

IMIGRANTES DE CHÃ REUNEM-SE NO MORABEZA EM BROCKTON



O Natal simboliza a festa da família. Contudo nem todos podem celebrar esta quadra festiva num lar familiar.

[caption id="attachment_6734" align="alignleft" width="150"]



Valdir Alves[/caption]

Refiro-me, concretamente, aos mais de mil desalojados de Chã das Caldeiras que, forçosamente, deixaram seus lares e aonde jamais poderão voltar, a não ser para recordar onde um dia levaram a sua pacata mas feliz e tranquila vida.

Este desastre natural deu-nos uma forte lição de vida. Desencadeou uma onda de solidariedade em várias partes do mundo, nomeadamente neste país de onde escrevo estas linhas.

Aqui não se encontra nenhum desalojado



Aqui não se encontra nenhum desalojado de Chã mas há pessoas que, também, perderam seus bens e que têm numeros para nos apresentar, frutos do duro sacrifício da imigração.

Pois, hoje decidi convidar algumas dessas pessoas para também expressarem a dor por um lar que deixaram, carregados de esperança, e para o qual nunca mais voltam. Pessoas que também querem expressar seu parecer sobre o futuro daquela localidade. Pois as lágrimas já se lhes secaram nos olhos. É tempo de enfrentar a realidade com coragem.

O espírito de lava que lhes molda

Estará tudo perdido? Com o espírito de lava que lhes molda o seu carácter, respondem que nem tudo está perdido. Querem continuar a praticar a agricultura e (re)construir.

Todos esse naturais de Chã com quem conversei, apontam, qual Conde Armand Montrond, uma porção de terra onde pensam que seja possível desbravar montes, abrir estradas que nem a da célebre Volta-Volta, construídas por esse mítico cidadão francês e construir um povoado: Montinho é o nome mais falado.

Fênix, erguer-se das cinzas

Fica aqui este contributo da voz do imigrante Chanense nos Estados Unidos que não desiste e com a fé e persistência que lhes são peculiares afirmam, com determinação, que voltam a construir na Chã, a semear, a plantar e a colher frutos.

E diz a bíblia: A fé remove montanhas. Esta erupção de lavas vai dar lugar a uma erupção de esperanças que fazem brotar novas plantas, regadas com o suor da sua testa e lágrimas derramadas e...qual fênix, erguer-se das cinzas.

Por Valdir Alves

Fonte: Facebook